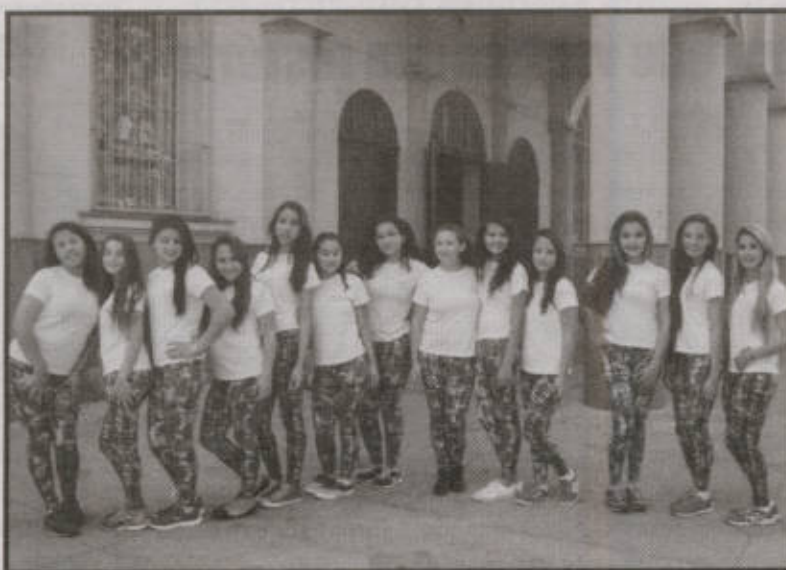


REALIZADO O SONHO DE 13 MENINAS

Na noite do dia 11 de outubro, 13 meninas moças, com idade de 14 e 15 anos, participaram do Baile das Debutantes, promovido pela **Secretaria da Saúde** através da Estratégia de Saúde da Família. O programa que incluiu um desfile de carro pela cidade de Lajeado realizou o sonho das debutantes que foram apresentadas oficialmente à sociedade e dançaram a tão sonhada valsa das debutantes. O prefeito Luiz Fernando Schmidt participou da promoção e afirmou: "Este evento tem uma simbologia especial, pois traduz a integração, a inclusão e a humanização das relações entre a comunidade e um bairro todo".



ADVOGADOS

JERSON EUSÉBIO ZANCHETTIN
OAB/RS 19.196

SANDRO MOACIR DA CRUZ
OAB/RS 37.578

JOÃO LUIZ SEHN
OAB/RS 47.698

ANDRÉIA MARCHINI
OAB/RS 74.818

Rua Borges de Medeiros, 475 Sala 302
(Esquina com a Av. Benjamin Constant) - LAJEADO
Fone/Fax (51) 3710-2838
E-mail: jzanca@bownet.com.br

ALUGUE UM CARRO.

RESERVAS:

51 3710 2511 51 3748 6195

É fácil e rápido!

Conheça a Motomecânica Locadora.

Com opção de retirada e devolução no aeroporto.

locadora
@motomecânica
.com.br

MOTOMECÂNICA
Locadora de Veículos



Express Graff

- JACINTA IMMIG DA SILVA -
Impressos Gráficos Rápidos em Geral

Gráfica e Serigrafia

Talonários, Cartões de Visitas,
Calendários, Adesivos e
Impressos em geral.



(51) 3726-3202
(51) 9253-4541

Rua Bento Gonçalves, 513 - Centro - Lajeado/RS
expressgraff@yahoo.com.br



ADVOGADOS

Bel. Ernani Teixeira da Silva
OAB - 15.424

Bel. Lúcio Teixeira da Silva
OAB - 37.366

Causas cíveis, criminais e trabalhistas
Revisão de contratos bancários
Assessoria empresarial

Fone: (51) 3748-4734 | Celular: (51) 9608-0184 e 9207-2302
Escritório: Rua Borges de Medeiros, 137 | Lajeado - RS

ADVOCACIA



Hélio Miguel Schauren
OAB/RS 22.402

João Batista Bertani
OAB/RS 18.508

Lélio Paulo Schauren
OAB/RS 30.128

Fone/fax: (51) 3714.3299/3714.3640

Rua Santos Filho, 401 - Sala 201
Edifício Profissional Center



ADVOGADOS ASSOCIADOS

Giuvan R. de Azambuja
OAB/RS 26.528

Enio Luiz Azevedo
OAB/RS 13.277

Fone/fax: (51) 3714-2908

Rua Saldanha Marinho, 299 - 1º andar | Lajeado - RS



Lidera
INFORMÁTICA

Rua Travessa da Paz, 30 - Salas 206/207/208 | Bairro Florestal | Lajeado/RS
(51) 3714.1145 | lidera@lidera.inf.br | www.liderainformatica.com.br

Assessoria e Encaminhamento de Recursos de Trânsito e Seguro Obrigatório DPVAT

ADVOCACIA

Ulisses Coletti

OAB/RS 50.825

Av. Benjamin Constant, 151 - Fone: (51) 3714.5702
Celular: 9849.3296

E-mail: coletti@bownet.com.br
LAJEADO



GREGORY & FONTANA

ADVOGADOS ASSOCIADOS

Paulo Roberto Gregory
OAB/RS 32.358

Daniel Paulo Fontana
OAB/RS 35.057

Cláudia Volkmer Destefani
OAB/RS 74.750

Paulo Roberto Gregory Junior
OAB/RS 76.015

Edelgard Toledo Luersen
OAB/RS 44.548

Samuel Augusto Beuren
OAB/RS 87079

Fone/fax: (51) 3748.1313 - E-mail: grefifo@gregoryfontana.com.br
Av. Benjamin Constant, 820 - Lajeado - RS

Advocacia e Consultoria Empresarial

Júlio César Sanson Coelho
OAB/RS 25.359

Maggy Cé Tombini
OAB/RS 48.363

Bárbara Cé Coelho
OAB/RS 89.060

Rua Santos Filho, 401 - Sala 106- Fone: 3714-1277 - Lajeado - RS



POESIA NA ESCOLA

Texto de aluna é selecionado

Poesia escrita por Maria Graziela Schuster, 14, da Escola Estadual de Ensino Fundamental Moinhos, de Estrela, foi escolhida entre 89 estudantes do Estado para integrar o livro *Crianças do Rio Grande Escrevendo Histórias*. A publicação será lançada durante a Feira do Livro de Porto Alegre. Hoje, a aluna recebe diploma de participação e concede autógrafos na capital.

CONEXÃO

TEUTÔNIA

Orçamento alcança R\$ 76 mi

O Executivo encaminhou nesta semana a Lei Orçamentária Anual aos vereadores. Maior gasto previsto para 2015 é na área de Educação, com 27,5%. Depois aparecem a Saúde e Obras, cada uma com investimento de R\$ 14 milhões.

Página 13

TEMPO NO VALE



Quinta-feira no Vale:

Sol com aumento da nebulosidade e pancadas de chuva

Mínima: 16°C - Máxima: 28°C

AHORA

Compromisso com o Vale do Taquari.

Fundado em julho de 2002

Lajeado, quinta-feira,
6 de novembro de 2014
Ano 12 - Nº 1215

Avulso: R\$ 1,00

Fechamento da edição: 21h

TRANSPORTE PÚBLICO

Quase 30% dos usuários não pagam pelo serviço

O novo modelo de transporte coletivo de Lajeado pretende regradar o benefício garantido aos passageiros. Hoje, a média de usuários que não paga tarifa é de 28%. O índice é considerado alto pelo Departamento de Trânsito.

O Executivo avalia a melhor forma de regularizar o benefício sem prejudicar aqueles que mais precisam da gratuidade. Licitação deve ser aberta até o fim do mês, com alteração também no transporte intermunicipal.

Página 6

ANDERSON LOPES



LAJEADO: hoje, pela lei municipal, pessoas com dificuldade de locomoção têm direito à gratuidade do transporte público urbano

Pelo telefone, policial ajuda mãe a salvar bebê

A soldado da Brigada Militar (BM), Ângela Cristina de Souza, 31, atendeu uma ligação para o 190 às 1h50min dessa terça-feira. Do outro lado da linha, a mãe Camila Dal Pian, 26, pedia socorro para

salvar o filho Matheus, de 20 dias. O bebê havia se engasgado com leite. Em quatro minutos de conversa, a soldado passou orientações e ajudou Camila a fazer a criança voltar a respirar.

Página 11

NOVIDADE!

Bom
Apetite!



Confira as sugestões gastronômicas na PÁGINA 18 e bom apetite.

Cidades

◆ Município adere ao turno único nesta semana

ROCA SALES – A administração municipal instituiu na segunda-feira a realização de turno único aos servidores de todas as secretarias, sendo parcial apenas na Saúde, Educação e Cultura. O expediente ocorre das 7h às 13h, de segunda a sexta-feira.

Segundo o prefeito, Nélcio Vuaden, a medida foi adotada devido à redução dos repasses federais, forçando diminuição dos custos. Entre as despesas, prevê menos gastos com energia elétrica e combustíveis, em especial nas secretarias de Obras e Agricultura.

Saída contra os apagões **entra** em debate

Grupo promove audiência pública para avaliar o fornecimento de energia no verão

Vale do Taquari

Está definida a audiência pública para tratar sobre o fornecimento de energia elétrica para o verão. O encontro ocorre na próxima quinta-feira, dia 13, a partir das 19h30min, no Centro Social Urbano de **Roca Sales**. Está prevista a participação de representantes da AES SUL e de entidades regionais e estaduais.

O temor quanto a novos cortes, a exemplo de fevereiro deste ano, motiva a reunião. Gestores públicos exigem medidas por parte das concessionárias atuantes na região, para garantir o abastecimento ininterrupto às propriedades.

A audiência foi articulada pelo deputado estadual Lucas Redeker, a pedido do prefeito Nélcio José Vuaden e do vereador Fabiano Paloschi. Na semana passada, a Comissão de Assuntos Municipais da Assembleia Legislativa aprovou o encontro. "As concessio-



AES Sul é a única concessionária prevista para o encontro, visto os constantes problemas na rede de abastecimento

nárias têm o compromisso de fornecer energia elétrica de qualidade. É isto que vamos reivindicar", aponta o parlamentar.

A princípio, apenas a AES SUL

deve participar. De acordo com o deputado, a maioria dos problemas ocorre na área gerida pela empresa. Como exemplo, cita que na primeira semana de fevereiro

cerca de 500 mil frangos morreram após queda de luz em diversas cidades da região. Quase 20 mil clientes ficaram sem energia elétrica, deixando os sistemas de

ventilação e nebulização dos aviários interrompidos.

Seis municípios foram afetados devido a problemas na linha de transmissão de **Lajeado**, que é interligada com as subestações de **Encantado** e **Roca Sales**. Na época, a AES Sul informou que o acidente aconteceu em função da dilatação de um dos cabos da linha. **Relvado**, **Encantado** e **Roca Sales** foram as cidades com maiores prejuízos. Nelas, foram perdidas 280 mil aves. Os prejuízos chegaram a R\$ 5,4 milhões.



ENTIDADES PARTICIPANTES

- Amvat
- Amturvaes
- CIC-VT
- Famurs
- Farsul
- Fetag
- Uvergs
- Fecoergs
- AES SUL

Secretaria municipal prepara mudança nesta semana

Lajeado

A Secretaria de Trabalho, Habitação e Assistência Social

(Sthas) inicia hoje a troca de endereço. De acordo com a secretária Ana Reckziegel, o local antigo precisa de reformas e não

tem mais condições de atender a demanda da comunidade e dos servidores.

Hoje, o atendimento segue na

rua Saldanha Marinho. Amanhã não haverá expediente devido à mudança. O novo endereço da Sthas será na rua Alberto

Torres, 603, sala 3, no centro. O atendimento começa na segunda-feira, das 8h às 11h30min e das 13h30min às 16h45min.

SENAC. EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO. E PARA A VIDA.

CONFIRA OS CURSOS QUE O SENAC PREPAROU PARA VOCÊ:

COMUNICAÇÃO	CH
Dicção, Desinibição e Oratória	30h
GESTÃO E COMÉRCIO	
Marketing Pessoal e Etiqueta Empresarial*	15h
Técnicas de Vendas	36h
IDIOMAS	
Inglês Básico 1 e 2	54h

INFORMÁTICA	CH
Informática Fundamental Compacto	60h
SAÚDE	
Shiatsu Express	30h

*Desconto para moradores de Lajeado. Em outros municípios, consultar valores.

Conheça o portal de educação a distância: ead.senac.br

[/senacrsocial](https://www.facebook.com/senacrsocial) @senacrs @senac_rs

Senac Lajeado

Av. Senador Alberto Pasqualini, 421

Fone: 3748.4644

senacrs.com.br/lajeado

MATRICULAS ABERTAS

COMÉRCIARIOS



Fecomércio RS



Governo regula tarifas gratuitas em ônibus

Quase 30% dos usuários não pagam passagem. Índice elevado pode ter alteração

Lajeado

A falta de critérios para concessão de gratuidades para passageiros do transporte público urbano será revista pela administração municipal. Hoje, segundo índices do Departamento de Trânsito, quase 30% dos usuários de ônibus não pagam pelos serviços disponibilizados por duas empresas locais. Com a formatação do processo licitatório para regularização dos contratos, Executivo pretende criar novas regras para conceder o benefício.

O edital de licitação deve ser lançado até o fim do ano. Enquanto isto, a administração e uma empresa de assessoria ainda devem avaliar a melhor forma de adequar a legislação municipal que dispõe sobre os passageiros beneficiados. Segundo o diretor de Trânsito, Euclides Rodrigues, é preciso mais clareza no momento de justificar a necessidade de passagens gratuitas.

Hoje, conforme a lei, pessoas com dificuldades de locomoção podem receber o benefício. No entanto, o texto da legislação não especifica quais as condições necessárias para que o passageiro se enquadre neste quadro. Faltam critérios também no período destinado para receber determinados benefícios. "Há casos nos quais a pessoa quebra uma perna e consegue um benefício, e mesmo depois de curada, ela segue se aproveitando."

Rodrigues fala sobre os prejuízos gerados às empresas de transporte coletivo, bem como aos usuários do serviço. "A média hoje é de 28% de pessoas não pagando passagens. Isto quer dizer que todo o restante precisa pagar mais para custear esses valores." Nos últimos anos, série de projetos de lei encaminhados pelo Legislativo municipal tentou ampliar ainda mais esses benefícios. A maioria foi julgada inconstitucional.

Conforme informações de empresas locais, pelo menos 25 mil idosos são agraciados todos os meses com a tarifa gratuita. Estudantes, deficientes físicos, gestantes e crianças pequenas também recebem o benefício, conforme legislação municipal.



Processo licitatório para o transporte público é aguardado desde 2007, quando único edital lançado em Lajeado acabou suspenso por decisão judicial

Segundo Rodrigues, o objetivo não é impedir esses passageiros de contarem com essa vantagem, mas, sim, regradar o uso para não gerar prejuízos.

Empresários discutem linhas intermunicipais

Lojistas da área central da cidade estão preocupados com as possíveis mudanças no transporte público após a contratação de nova empresa por meio de processo licitatório. A provável restrição ao tráfego de ônibus intermunicipais no perímetro urbano gera dúvidas entre empresários e entidades civis que representam os comerciantes. Para muitos, as alterações podem gerar prejuízos para os funcionários que dependem do serviço.

Ontem, representantes da Acil, CDL, Sindilojas e Sincovat se reuniram com integrantes do Executivo na prefeitura. O objetivo do encontro era buscar mais informações sobre a formulação do edital de licitação. "Queremos participar mais das discussões, e entender melhor como funcionará o novo sistema", avisa o presidente da Acil, Alex Schmitt.

Para ele, qualquer mudança maior vai gerar impacto nas empresas. "Se houver aumento de tarifas, por exemplo, isto acarreta certo prejuízo para empresários que pagam transporte

aos funcionários", comenta. Presidente do Sindicato dos Comerciantes, Marco Daniel Rochembach, demonstra preocupação com a possibilidade de restringir o transporte intermunicipal. "Hoje, pelo menos 40% dos associados dependem desse serviço."

O Executivo não descarta proibir a circulação de alguns veículos que transportam passagel-

ros de outras cidades nas vias internas de Lajeado. Também não há confirmação. A medida segue em estudo. A possibilidade maior é direcioná-los para a Estação Rodoviária de Lajeado. Lá, os usuários que precisam ir até outros bairros ou ao centro do município terão que trocar de veículo para utilizar itinerários urbanos.

“Há casos nos quais a pessoa quebra uma perna e consegue um benefício, e mesmo depois de curada, ela segue se aproveitando.”

Euclides Rodrigues
Coordenador de Trânsito

“Serviço não será fracionado”

Rodrigues antecipa que as linhas urbanas não serão fracionadas entre mais de uma empresa, como ocorre hoje, por exemplo, entre a Ereno Dörr e a Transportes Scherer. Há apenas a possibilidade de consórcio. "Isto já deu muita confusão e queremos resolver isto", salienta. Sobre as linhas intermunicipais, demonstra preocupação com alguns coletivos de fora que também acabam realizando o transporte urbano. "É difícil fiscalizar", opina.

Para tentar desafogar o tráfego de coletivos em avenidas e ruas da cidade, a empresa que presta consultoria na formatação do novo edital deve apresentar uma solução até o fim de novembro. Além disto, o Executivo estuda melhor forma de fiscalizar a quantidade de passageiros que utilizam o serviço. "A bilhetagem eletrônica auxiliará, assim como a criação de uma equipe interna para acompanhar melhor o serviço." A exigência de planilhas por parte das empresas será outra novidade.

Arroio do Meio

Grupo Proezas promove Encontro de Trilheiros

Evento ocorre no domingo a partir das 7h

Neste domingo, Arroio do Meio sedia o 2º Encontro de Trilheiros. A concentração ocorre às 7h, em frente ao campo de futebol de Ricardo Bruxel, em Dona Rita. No local haverá também pista infantil e brinquedos. O evento integra a programação dos 80 anos do município. A organização é da Equipe Proezas, com apoio da administração municipal.

De acordo com o presidente do motogrupo organizador, Alexandre Kunzler, são esperadas cerca de 500 motos. "Temos equipes confirmadas de todas as partes do Estado, inclusive uma de Aratiba, município próximo de Santa Catarina", afirma.

A programação inicia às 7h com a abertura das inscrições e café da manhã. A largada será às

8h30min, quando os pilotos terão seu primeiro desafio – um circuito montado com obstáculos, dentre eles, uma BMW. Depois os trilheiros se deslocam por estradas de localidades do interior. "Além da prática do esporte e adrenalina, queremos apreciar as belas paisagens do município", declara.

Em paralelo, os familiares participam de atividades na sede esportiva. Serão instalados brinquedos infláveis, pista infantil, som automotivo com a Equipe Treme Teto, com brincadeiras e sorteio de brindes.

Após o retorno dos pilotos, será servido o almoço e todos poderão confraternizar em um domingo de pura diversão. Mais informações na página do Facebook do grupo: [facebook.com/equipeproezas](https://www.facebook.com/equipeproezas), ou com Alexandre Kunzler pelo 9804-3606.

DIVULGAÇÃO



Cerca de 500 motos são esperadas para o 2º Encontro de Trilheiros

Rodada terá quatro jogos

Cafusal

O Campeonato Futsal de Lajeado (Cafusal) realiza hoje a 10ª rodada. As partidas ocorrem no Ginásio Mario Lampert, no bairro São Cristóvão e iniciam às 19h20min.

No primeiro jogo, o Bate Bola enfrenta CE Lajeadense pelo sub 17. Logo após ocorrem três confrontos na categoria força-livre: Super Mix/Igrejinha x Bate-Bola, Al Qaeda x Anjos da Noite e Ghost x Coorevat.

Ezequiel Neitzke



Do profissional à várzea

Serginho Almeida e Tales Cabeceira são figuras conhecidas no futebol profissional do Estado. Quando encerraram a carreira, decidiram continuar jogando no amador. No último domingo, Cabeceira ocupou o lugar de Almeida, que estava suspenso, e não deixou a oportunidade passar em branco. Com dois gols, um de falta e outro chutando de fora da área, auxiliou o Ser São Cristóvão a golear o Passo do Corvo, de Arroio do Meio, por 7 a 1.

Após o jogo, Cabeceira brincou: "Estou negociando o meu retorno ao profissional do Lajeadense com Éverton Giovanella e o treinador Luiz Carlos Winck." Se continuar jogando dessa maneira, a brincadeira pode virar realidade.



Craque do Jogo

No último domingo, no jogo entre Ser São Cristóvão, de Lajeado, e Taquariense, de Taquari, pela categoria aspirante, o meia-atacante Wesley Schulte, 21, foi eleito o Craque do Jogo – Aslivata/Certel/Sicredi. "Gorila", como é conhecido pela torcida, marcou o gol de empate e incendiou o jogo com dribles e chutes a gol.



Tênis



O Clube Tiro e Caça sediou de quinta-feira a domingo a quarta etapa do Super Tênis RS - 3ª Copa CTC de Tênis. O encontro reuniu mais de 160 tenistas de todo o Estado e culminou no sábado com o jogo exibição entre Orlandinho Luz e Fernando Meligeni. Luz venceu por 2 a 0, com placar de 6 a 4 e 6 a 2. Quem aproveitou a presença dos craques foi Piti Arruda e Celso Bucker, que disputaram uma partida amistosa.

Municipal de Progresso

O XXV Campeonato Municipal de Futebol Amador de Progresso iniciará no dia 14 de dezembro na sede do Cruzeiro de Alto Honorato, atual campeão. Até o momento nove equipes confirmaram presença.

Podem ser inscritos cinco atletas considerados de fora do município, sendo que, em cada partida, só poderão atuar três (goleiro e dois jogadores na linha). Os outros dois nem no banco poderão ficar. A reunião definitiva ocorre na próxima terça-feira com todos os interessados em participar.

Campeonato feminino

A Liga Lajeadense de Futebol Amador (Lilafa) organiza o Campeonato Regional Feminino - Copa Adauto de Azevedo. A competição iniciará em dezembro, com jogos aos sábados. Podem participar atletas que tenham vínculo com o Vale do Taquari. Mais informações com Volnei Kochhann pelo 9656-7512.

Surpresa

Em seu primeiro ano no Campeonato Regional, o Guarani, de Lajeado, faz história. O clube do bairro Igrejinha viu a categoria titular ser eliminada nas oitavas de final. Já a aspirante está a um passo de ficar entre as quatro melhores equipes. No último fim de semana, venceram o União Carneiros, atual campeão da categoria, por 3 a 1. Neste domingo jogam por um empate para chegar à semifinal.

Campanha

**Sábado será o Dia D
para vacinação infantil**

pág. 11

Consumo

**Valor da cesta básica
varia 3,08% em Lajeado**

pág. 9

Comemoração

**Arroio do Meio
sedia Rodeio Crioulo**

pág. 16

O INFORMATIVO DO VALE

O INFORMATIVO DO VALE - FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Violência

Homicídios aumentam 250% em 2014

Segundo estatísticas da Secretaria de Segurança Pública (SSP) do Rio Grande do Sul, Lajeado passou de dez homicídios entre janeiro e setembro de 2013, para 25 no mesmo período deste ano. Apesar disso, houve redução em números absolutos de

furtos e roubos de veículos, estelionatos, posse e tráfico de entorpecentes. Autoridades defendem que assassinatos estão relacionados a disputas por pontos de tráfico e não representam a realidade da violência na cidade. **Páginas 18 e 19**

ExpoVale



Feira mostra o Vale para todo o Estado

Caderno especial, produzido pelo jornal O Informativo e publicado hoje, mostra como será a ExpoVale 2014. O suplemento circula nos jornais integrantes da Associação dos Diários do Interior, em todo o Estado.

Contas

Previsão de deficit de Lajeado diminui

Cerca de R\$ 1,4 milhão a menos deixaram de pesar nas contas do município. A previsão, em agosto, era de que o deficit no final do ano chegasse a R\$ 4,4 milhões. Agora, o valor previsto é de R\$ 3 milhões. Algumas medidas, como o Programa de Redução da Dívida Ativa (Proredi), podem ajudar na melhora da situação. **Página 8**

Recursos do PAC

Estrela inicia processo de pavimentação de 22 ruas

Obra orçada em R\$ 12,5 milhões (R\$ 11,2 milhões do governo federal e R\$ 1,3 milhão da prefeitura), transfere vias sem poeira a oito bairros da cidade. Em oito anos, meta é zerar o número de ruas sem calçamento. **Página 6**

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

Clientes satisfeitos sempre volta.
Com a Box Locadora de Veículos
você vai e volta, vai e volta, vai e volta!

(51) 3714-6588
www.boxlocadora.com.br
Email: locadora@boxlocadora.com.br

RENNER
IMÓVEIS

VENDE

Sobrado novo, 111 m², 03 dorm.,
piso porcel., suite, lavabo,
pátio, cercado. Montanha,
aceita financiamento.

Demais informações na imobiliária
(51) 3714-2200/8189-3391

esporte

Liga Sul

**Alaf inicia
busca por
título inédito**

Página 23

Telefonia

**Uma cidade
em busca
de sinal**

Lideranças e entidades de Encantado e região se mobilizam para cobrar das operadoras investimentos e qualificação do serviço oferecido. **Página 4**

Variedades

Beleza

**O vereador
que pode
virar mister**

Capa

Leve segurança
para todas áreas
de sua empresa.

Seguro
Empresarial
Wallerius.



Wallerius
CORRETORA DE SEGUROS

www.walleriusseguros.com.br
(51) 3710.1522

CONTAS

Previsão de deficit do ano cai R\$ 1,4 milhão, diz secretário da Fazenda

Arrecadação do Proredi pode auxiliar na melhora da situação. Até o momento, a campanha passou R\$ 948 mil aos cofres do município

LAJEADO

Desde o início do segundo semestre, após analisar os investimentos e valores recolhidos, a prefeitura constatou que as contas não ficariam equilibradas como o esperado. Em agosto, chegou a ser previsto que o deficit seria de R\$ 4,4 milhões. Diferentemente de 2013, quando o superavit alcançou R\$ 10 milhões. Passados dois meses, a quantia caiu para R\$ 3 milhões, devido ao aumento da arrecadação, e pode melhorar daqui para frente.

Conforme o secretário da Fazenda, José Carlos Bullé, a Lei Orçamentária Anual (LOA), fixada neste ano em R\$ 230,2 milhões,



Adesão ao Proredi deve ser feita na Secretaria da Fazenda, no prédio da prefeitura

é baseada na estimativa de recebimento de impostos, o que nem sempre se concretiza. "Nos baseamos, por exemplo, que o contribuinte pagará seu IPTU neste ano, mas chega na hora e isso não

acontece".

Ele afirma que diversas obras tiveram que ser cortadas do planejamento, pois os investimentos já haviam ultrapassado as estimativas. Os gastos com a Unidade de Pron-

to Atendimento (UPA) também não estavam nos planos. Mais recursos federais eram esperados, assim como a adesão dos municípios vizinhos, o que não ocorreu até hoje.

Na tentativa de melho-

rar a situação, diversas medidas são adotadas. Entre elas, o turno único, já executado nas secretarias de Obras e Serviços Urbanos (Sosur) e Agricultura e Urbanismo (Saurb). Além do corte de pessoal e o Programa de Redução da Dívida Ativa (Proredi), que, nos dois primeiros meses da campanha, arrecadou R\$ 950 mil.

O valor corresponde a 3,1% da dívida ativa do município até 2012, que gira em torno de R\$ 30 milhões. A maioria é proveniente dos impostos relativos à água e ao IPTU, que serão utilizados em demandas já existentes, principalmente nas áreas da saúde e educação. A expectativa é de que, até o final de 2015, o recurso

chegue a R\$ 5 milhões.

Até o fim deste ano, um desconto de 90% nas multas, juros e honorários pode ser aproveitado pelos endividados. O valor é válido para pagamentos à vista, enquanto a prazo a diminuição no débito chega a 75%. A partir do próximo ano, as deduções se diminuem periodicamente e, em dezembro, o valor à vista será 40% menor. A negociação deve ser feita na Sefa, localizada no 1º andar da prefeitura, mediante apresentação da carteira de identidade. O débito será cobrado via boleto, que poderá ser pago em qualquer agência bancária ou lotérica.

Carolina Chaves da Silva
carolsilva@informativo.com.br

TÁ TODO MUNDO LIGADO NO ACHEI FÁCIL!



► GUIA PRÁTICO IMPRESSO



► REDE DE NEGÓCIOS NA INTERNET



► VERSÃO DIGITAL MÓVEL

De uma forma ou de outra, todo mundo tem e todo mundo usa o Achei Fácil para buscar informações e compartilhar experiências. Seja qual for a idade, ou mesmo o lugar onde as pessoas estão, você tem à sua disposição uma poderosa ferramenta para falar com o seu público e gerar negócios. A presença da sua marca nas três plataformas disponíveis, proporciona uma grande visibilidade com baixíssimo investimento e o melhor custo-benefício. Não perca mais tempo, ligue agora!

► Informe-se agora mesmo como fazer parte desta grande rede de negócios!

www.acheifacil.net

3748.6888

/acheifacil

achei fácil
REDE DE NEGÓCIOS

DIA D

Campanha Nacional de Vacinação contra Pólio e Sarampo começa dia 8

Vacinas serão feitas em crianças de até cinco anos. No Vale do Taquari, a intenção é imunizar pelo menos 18 mil pessoas nesta faixa etária

VALE DO TAQUARI

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e o Sarampo começa oficialmente no sábado, mas os pequenos já começam a ser imunizados. Um exemplo disso é Joaquim de Almeida Schneider, de apenas seis meses. Na terça-feira, o pequeno foi levado pelos pais, Fernando Henrique Schneider (29) e Greicy de Almeida (26), para a rotina de vacinas, e já foi imunizado contra a pólio. Para a avó, Reni Schneider (61), esta é uma etapa importante para a saúde do bebê. "Sempre fiz todas as vacinas nos meus filhos, e eles (filho e nora) também têm feito todas no meu neto", conta.

Joaquim é uma das 600 mil crianças gaúchas que estão na faixa etária do grupo de vacinação e devem ser imunizadas a partir da campanha. A meta da Secretaria Estadual da Saúde (SES) é vacinar, pelo menos, 95% deste grupo até o dia 28. O público-alvo são crianças de até cinco anos - para pólio, a idade deve ser superior a seis meses; para sarampo, maiores de um ano.

Segundo a enfermeira do Programa de Imunização da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (16ª CRS), Inge Storck dos Passos, é importante que a população leve seus filhos aos postos de saúde para colocar em dia as vacinas. "As pessoas podem até não acreditar muito, porque a maioria não conhece as sequelas que essas doenças



Como conta Reni Schneider, seu neto, Joaquim de Almeida Schneider, recebeu a vacina contra pólio

provocam, mas enquanto elas não forem erradicadas no mundo todo, tem que haver essas campanhas", explica.

A preocupação da enfermeira deve-se à uma questão delicada: embora o Brasil não registre nenhum caso de poliomielite há mais de duas décadas, em países como Paquistão e Nigéria os casos continuam frequentes. "Em alguns países da África e do Oriente Médio ainda existe circulação do vírus, e, como muitas pessoas vêm de lá pra cá trabalhar, podem trazer a doença. E sobre o sarampo, houve introdução do vírus este ano no nordeste, no Ceará e em Pernambuco. Por isso, em algumas cidades de lá já aconteceu a campanha", acrescenta.

crianças no Vale do Taquari durante os 20 dias de campanha. Para isso, foram disponibilizadas cerca de 21 mil doses contra pólio e 20 mil de Tríplex Viral (usada no combate ao sarampo, à rubéola e à caxumba). A vacinação ocorrerá, exclusivamente, nos postos de saúde de cada cidade.

"Não existe contraindicação para a vacina. Apenas não é recomendado que se aplique caso a criança esteja com algum processo infeccioso em andamento", esclarece Inge. No dia 8, o horário de atendimento será das 8h às 17h. Quem não puder comparecer neste sábado, no dia 22 será realizado novo Dia D. Para imunizar, basta levar a carteira de vacinação da criança.

Vacinação

A expectativa da 16ª CRS é de vacinar 18,3 mil

Renan Silva
renan@informativo.com.br

A Secretaria Estadual de Saúde pretende imunizar cerca de
570 MIL CRIANÇAS
em todo o Rio Grande do Sul contra Poliomielite e Sarampo.

No Vale do Taquari, a expectativa é de que mais de
18,3 MIL
sejam vacinadas. Para isso, foram disponibilizadas na região
21 MIL DOSES
de vacina contra a pólio e 20 mil de Tríplex Viral.

VACINAÇÃO NO VALE

Anta Gorda - O Posto de Saúde do Centro ficará aberto durante o sábado para vacinação. Nas comunidades do interior, duas equipes percorrerão as 22 comunidades em turno integral para tentar imunizar o maior número de crianças possível.

Arvorezinha - A campanha contra pólio e sarampo ocorrerá nas duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município. As meninas de 11 a 13 anos que receberam em março a primeira dose contra o HPV, devem comparecer às UBSs para que seja aplicada a segunda dose.

Encantado - O Posto de Vacina do Centro estará aberto das 8h às 17h, e os Postos de Saúde de Jacarezinho, Planalto e Faterco, das 8h às 12h. A vacinação poderá ser realizada também durante o horário de atendimento dos Postos de Saúde: das 7h30min às 11h30min e das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira. A meta da cidade é vacinar 987 crianças contra a Poliomielite e 872 contra o Sarampo.

Estrela - As vacinas poderão ser feitas no Posto de Saúde Central, que ficará aberto neste sábado exclusivamente para imunização. Durante a semana, os pais devem levar seus filhos das 7h15min às 20h.

Evento Arte na Praça ocorre no domingo

Lajeado - A 4ª edição do Arte na Praça será realizado, no domingo, na Praça João Zart Sobrinho - conhecida como a Praça do Papai Noel -, no Bair-

ro Americano. O evento ocorre das 14h às 19h30min. Na ocasião, talentos da região expõem seus trabalhos para o público visitante.

ONG e loja Tokaya promovem brechó

Estrela - A ONG Amor Animal e a loja Tokaya promovem, no domingo, a terceira edição de seu brechó solidário. O evento será realizado na rua, en-

tre a Praça da Matriz e a antiga Polar. Estarão disponíveis calçados e roupas novas, com etiquetas, ao preço de R\$ 10 e R\$ 20.

INDICADORES CRIMINAIS

Enquanto homicídios crescem 250%,

Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul aponta elevação do número de assassinatos em todo o Estado. Autoridades defendem realidade

RIO GRANDE DO SUL

Dados divulgados ontem, pela Secretaria de Segurança Pública (SSP), indicam aumento de 19,6% no número de homicídios no Estado e 250% em Lajeado em relação aos primeiros nove meses de 2013. Para as autoridades e lideranças comunitárias, no entanto, as estatísticas da criminalidade no município são apontadas como um fenômeno sazonal e que deve mudar no próximo ano em consequência de ações integradas entre os órgãos de segurança pública e a população.

No Rio Grande do Sul, foram registrados 1.697 homicídios até o final de setembro, contra 1.419 no mesmo período, em 2013. O secretário estadual de Segurança Pública, Ailton Michels, defende que o aumento é resultado das disputas por pontos de tráfico de drogas. As operações policiais são responsáveis por deixar os pontos vagos, causando disputas e culminando em mortes. E assim como no Vale do Taquari, mais de 70% das vítimas de homicídios já possuíam antecedentes criminais.

Ações integradas

Segundo o secretário municipal de Trânsito e Segurança Pública, Gerson Teixeira, o Estado já possuía um alto índice de homicídios, por isso, o aumento não é tão significativo em termos de porcentagem. Já na cidade, os registros saltaram de dez assassinatos, entre janeiro e setembro de 2013, para 29 neste ano. Ele afirma que o acréscimo nesse tipo de crime está diretamente relacionado às ações da Brigada Militar (BM) e Polícia Civil (PC) para dismantlar quadrilhas e prender chefes do tráfico de drogas. "Isso gerou as primeiras mortes e,



Em outubro, assaltante foi preso após fazer reféns no Centro de Lajeado

ASSALTO COM REFÊNS

Na tarde de 11 de outubro, um jovem de 19 anos invadiu uma loja de artigos esportivos e anunciou o assalto que se transformou em sequestro de três pessoas. A ação começou por volta das 16h40min, quando o suspeito armado com revólver calibre 38 entrou no estabelecimento localizado na Rua Bento Gonçalves. Ele roubou cerca de R\$ 200 em dinheiro e pertences das três vítimas que estavam no local.

A Brigada Militar foi acionada por um popular que estranhou a movimentação na loja. Quando a polícia chegou, o assaltante ameaçou matar o dono do estabelecimento caso o prédio fosse invadido. Em seguida, o suspeito saiu do local levando o proprietário sob a mira do revólver, deixou o homem no cruzamento

depois, vieram as vinganças", acrescenta.

Teixeira garante que o governo municipal e a polícia estão trabalhando para diminuir os índices a partir do próximo ano por meio de estratégias de segurança pública, como o videomonitoramento na área central e projetos alternativos nos

bairros. "Os números são reais e não podem ser alterados, mas é um índice pontual, decorrente de um contexto plenamente identificável, de caráter excepcional, que não deve se repetir. Não menos preocupante, porém, já estamos trabalhando no sentido de que isso não se repita", declara.

com a Rua Alberto Torres e saiu correndo. Nessa via, o assaltante invadiu um outro estabelecimento, onde estavam três pessoas que se trancaram em um banheiro. Após negociação de cerca de meia hora, o jovem entregou-se à polícia. Apesar do susto, nenhum refém ficou ferido.

Uma das vítimas do assalto - que prefere não se identificar - lembra que já foi alvo de furtos e roubos. Comerciante há mais de uma década, o homem afirma que nos últimos dois anos, a violência tem aumentado, enquanto a sensação de insegurança é reforçada pela falta de efetivo. "Não se vê policial na rua. Por isso, os criminosos agem sem medo. Eles sabem que de qualquer forma, mesmo sendo flagrados, não ficarão presos por muito tempo", lamenta.

De acordo com o secretário, até 20 de dezembro, o sistema de videomonitoramento da área central da cidade deve estar em funcionamento, e até o ano que vem, os núcleos de Polícia Comunitária da BM também devem ter reforço no efetivo para atender a comunidade.

Influência do tráfico

A titular da 19ª Delegacia Regional de Polícia (19ª DRP), Elisabete Cristina Barreto Müller, reforça que entre os homicídios, muitos estão relacionados ao tráfico de drogas, e a comunidade também precisa refletir sobre esses casos. A Polícia Civil tem como prioridade a investigação dos crimes contra a vida, mas também contribuiu com a prevenção por meio de ações da Polícia Comunitária e participação dos delegados em debates sobre a violência. "O alto índice de resolução dos homicídios, tanto em Lajeado, quanto na região, comprova que estamos cumprindo nosso papel", afirma.

Conforme a delegada, a onda de homicídios registrada nos primeiros meses deste ano está relacionada ao tráfico e às ações de repressão exe-

DEGUE →

confira+

informativo.com.br

Veja, no site, os dados referentes aos registros de ocorrências no Rio Grande do Sul, e o comparativo entre 2013 e 2014, em Lajeado

ocorrências de roubo e tráfico caem

atípica e expectativa de mudança para o próximo ano. O tráfico de entorpecentes é considerado um motivador para o aumento dos índices de mortes



Renan Silva/arquivo



Frederico Sehn



Frederico Sehn/arquivo



Frederico Sehn/arquivo



Frederico Sehn/arquivo



divulgação

“

Também temos que fazer a nossa parte.

Marcos Salvatori,
presidente
da Uambla

“

Os números são reais e não podem ser alterados. Já estamos trabalhando no sentido de que isso não se repita.

Gerson Teixeira,
secretário municipal de Segurança Pública

“

Alguns fatos criminais irão acontecer paralelamente ao crescimento geral do município.

Álvaro de Medeiros,
comandante do CRPO-VT, tenente-coronel

“

O alto índice de resolução dos homicídios comprova que estamos cumprindo nosso papel.

Elisabete Cristina Barreto Müller,
delegada regional de polícia

“

Cada um, do seu jeito, tenta se proteger da melhor forma.

Daniel Dullius,
presidente da CDL

cutadas ainda em 2013. As prisões por tráfico de drogas tiveram aumento de 207% em Lajeado, considerando os anos de 2005 e 2013, passando de 28 para 86 pessoas presas. No Vale do Taquari, a variação é, ainda, mais significativa, com 57 prisões, em 2005, e 186, em 2013.

Já o chefe do Comando Regional de Polícia Ostensiva do Vale do Taquari (CRPO-VT), tenente-coronel Álvaro de Medeiros, defende que o aumento de homicídios é absolutamente atípico e de características identificadas que não retratam os reais índices de criminalidade em 2014. “A expressiva maioria dos homicídios tem autoria, motivação e vítimas diretamente ligadas ao tráfico de entorpecentes, com a maior parte dos autores presa ou identificada. Esses fatos recebem a devi-

da atenção, e prova disso é o elevado porcentual de solução desses crimes”, declara.

Ele afirma que não há índice desejável de criminalidade, mas uma cidade com o porte de Lajeado enfrentará situações indesejáveis em diversos setores, inclusive na segurança pública. “Assim, alguns fatos criminais irão acontecer paralelamente ao crescimento geral do município, mas a redução em outros indicadores mostra que as instituições policiais, bem como os demais órgãos integrantes ou participantes do sistema de segurança pública, estão fazendo seu trabalho”, acrescenta.

Proteção ao comércio

Apesar de os furtos terem aumentado pouco mais de 30% entre janeiro e setembro - as ocorrên-

NÚMEROS QUE NÃO CONFEREM

A SSP tem 25 registros de ocorrências de homicídios dolosos em Lajeado. No entanto, entre janeiro e setembro, 29 pessoas foram assassinadas. Segundo a assessoria de imprensa, a SSP considera o dado oficial - 25 - e não se manifesta a respeito de ou-

tros números. A delegada Elisabete explica que pode haver alguma divergência porque há casos de duplos homicídios registrados em uma única ocorrência. A SSP pode, então, considerar 25 registros de homicídios, ainda que sejam 29 vítimas.

cias passaram de 889, no ano passado, para 1.165 -, o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Lajeado, Daniel Dullius, garante que não há, entre os comerciantes, um sentimento de insegurança. “Não temos tido reclamações nessa questão”, afirma. Segundo ele, assim como nas residências, os comerciantes também estão buscando medidas de segurança, com a instalação de alarme e câmeras de vídeo. “Cada um do seu jeito tenta se proteger da melhor forma”, diz.

Dullius observa que, neste ano, não houve latrocínio - roubo seguido de morte -, e a maioria dos furtos no comércio são ocorrências de menor proporção: arrombamentos que ocorrem, muitas vezes, durante a noite, quando são quebradas vitrinas para o furto de produtos. “Trata-se de furtos menores, ligados ao consumo de drogas”, acredita. Para o presidente da CDL, a instalação das câmeras de videomonitoramento na área central da cidade deve coibir os crimes e proteger o comércio.

Polícia no bairro

Se por um lado os índices de criminalidade podem assustar a população, por outro, a aproximação com a polícia garante mais tranquilidade aos moradores dos bairros. Na opinião do presidente da União das Associações de Moradores dos Bairros de Lajeado (Uambla), Marcos Salvatori, o policiamento comunitário e a presença da Polícia Civil e da Brigada Militar nas reuniões mensais das entidades ajudam a diminuir a sensação de insegurança. “Essa aproximação

tem dado um resultado enorme, quebrando paradigmas”, destaca Salvatori ao citar que a população se sente encorajada a denunciar ocorrências à polícia ao conhecer o trabalho do órgão de segurança. “Também temos que fazer a nossa parte e informá-los”, defende.

Para o presidente da Uambla, a implantação do videomonitoramento no Centro pode fazer com que os crimes migrem para os bairros. Uma das ações estudadas para conter a criminalidade é a instalação de câmeras nas ruas dos bairros, com rateio dos moradores. Conforme Salvatori, o projeto, sugerido pela Secretaria de Trânsito e Segurança Pública (STSP) de Lajeado, já foi apresentado para algumas associações.

Natalia Nissen
natalia@informativo.com.br

Colaboração
Juliana Bencke
juliana@informativo.com.br

Liga Sul

Alaf estreia contra Fundeavel

Equipe de Lajeado abre a competição contra time de Cascavel

Momentaneamente, a Alaf

deixa de lado os desafios estaduais para tentar uma conquista inédita: de campeã da Liga Sul de Futsal, que começa hoje, em Maringá, no Paraná. O time lajeadense é o único representante do Rio Grande do Sul no torneio, que encerra-se no sábado.

Terá como adversários o Fundeavel, de Cascavel, o anfitrião Ciagym, e o Caça e Tiro, de Lages (SC). O sistema de disputa é todos contra todos, e a campeã é a equipe com maior número de pontos corridos.

A largada em busca do



Time do técnico Giba começa a sua participação, hoje às 17h

troféu começa hoje, para os comandados do treinador Giba. Às 17h, a equipe pisa na quadra do ginásio Chico Neto para a estreia diante do Fundeavel. A delegação chegou ontem ao local da disputa, treinou, e depois assistiu a partida de vôlei pela Liga Nacional entre Maringá e Minas.

Helena Baségio
helenab@informativo.com.br

JOGOS

Hoje - 17h - Alaf x Fundeavel
7/11 - 17h - Alaf x Caça e Tiro
8/11 - 17h30min - Alaf x Ciagym.

Cafusal 2014

Equipes Xurupitas e Posto JC perdem a invencibilidade

Lajeado - A prefeitura, por meio da Secretaria da Juventude, Esportes e Lazer (Sejel) realizou a 8ª rodada do **Campeonato Aberto de Futebol de Salão de Lajeado (Cafusal)**.

A noite foi aberta com o jogo da sub-17 entre Avante FC e Penharol. Com a bola rolando, a iniciativa de buscar o resultado favorável foi do Avante FC, que fez 1 a 0 com Álvaro e aumentou com Danrlei. O Penharol reagiu e chegou à igualdade no marcador, com Rafael e Mayrlon. Na sequência, enfrentaram-se as meninas do Splash e Saia Curta, que protagonizaram jogo de muito equilíbrio técnico e tático, com placar final de 1 a 1. Fernanda marcou o gol do Splash e Juliana empatou.

Força livre

Quem acompanha o Cafusal 2014 acredita que as equipes que participaram dos dois duelos

desta rodada, têm grandes chances de estar na final. No confronto entre os invictos Xurupita FC e Cosmos, melhor para o multicampeão Cosmos. O Xurupitas marcou primeiro com Fábio Silva, mas Pipoca empatou. Nem deu tempo para comemorar, pois novamente Fábio Silva foi decisivo e colocou seu time em vantagem. Aos 15, Roxinho empatou, e 30 segundos depois, virou o marcador. No início do segundo tempo, Mendigo marcou o quarto. O



Avante largou em vantagem, mas permitiu o empate do Penharol

RESULTADOS

Penharol 2x2 Avante FC, Splash 1x1 Saia Curta, Xurupita FC 4x5 Cosmos, Posto JC 0x2 Atrevidos.

Classificação força livre

Chave A: Só Ceva FC (7 pontos); Posto JC (6); Atrevidos/MA Máquinas (4); Bate-Bola, Morro do Alemão/Juv. Só Alegria e Sombras/Rei da Carne (3); Supermix/Igrejinha (sem pontuar).

Chave B: Cosmos/Piffer Pneus (7 pontos); Xurupita FC (6); Ghost/Tim (5); Coorevat (4); Anjos da Noite (3);

Mecauto e Al Qaeda (1).

Classificação feminino

Futebol Feminino Só Alegria (7 pontos); Friomax e Splash (4); Top 10/Metralhas, As Malaguetas (3); Eletro Diesel Hirt/Ki Poder e Saia Curta (1).

Classificação sub-17

C.E. Lajeadense e Pratas da Casa/Visão (6 pontos); Pratas da Casa/Chapeação do Sid e Bate-Bola e Avante FC (4); Penharol (1) e Inimigos da Bola (sem pontuar).

Xurupita buscou na posição física a reação. Descontou com Everton, e empatou com Eloé. Mas o Cosmos seguiu na busca da vitória, e alcançou o objetivo, em chute forte de João Gabriel.

No outro embate, o Atrevidos estragou a fes-

ta do Posto JC, que estava invicto. E viu o adversário construir o placar de 2 a 0, gol de Mirinho e Cacatinho.

Hoje, a competição prossegue com as partidas da 10ª rodada, no ginásio do Centro Esportivo Municipal.

JOGOS DE HOJE

19h20min - sub-17 - Bate-Bola x CE Lajeadense

20h - força livre - Super Mix/Igrejinha x Bate-Bola

20h50min - força livre - Mecauto x Anjos da Noite

21h40min - força livre - Ghost x Coorevat

Churrascaria
Trevo

Bufê p/quilo, viandas, espeto corrido e lanches

(51) 3707.0252

Av. Benjamin Constant, 2.452 | Florestal - Lajeado/RS



Corte: Thaís Valer, Vanessa Salva e Milena Fernandes

Expediente

Textos: Fernanda Mallmann e Gigliola Casagrande
Projeto gráfico: Nicole Silva

Esta é uma publicação do diário *O Informativo do Vale* e circula encartada nos jornais da Associação dos Diários do Interior do RS (ADI): *A Platéia*, de Santana do Livramento; *A Tribuna*, de Santo Ângelo; *Folha de Caxias*, de Caxias do Sul; *Gazeta do Sul*, de Santa Cruz do Sul; *Jornal da Manhã*, de Ijuí; *Jornal do Povo*, de Cachoeira do Sul; *Jornal Minuano*, de Bagé; *O Diário da Fronteira*, de Uruguaiana; *O Nacional*, de Passo Fundo; *A Razão*, de Santa Maria; *Diário Popular*, de Pelotas; *Folha do Mate*, de Venâncio Aires; *Jornal Agora*, de Rio Grande; *Jornal de Gravataí*, de Gravataí; *Jornal Ibiá*, de Montenegro; *O Diário da Encosta da Serra*, de Ivoti; *O Informativo do Vale*, de Lajeado e *Voz Regional*, de Erechim.

A Expovale 2014 é uma realização da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) e Prefeitura de Lajeado.

A feira tem o patrocínio de Bebidas Fruki.

O evento conta com o apoio de Eurobier, Saffran Bebidas, Corsan, Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo, Banco do Brasil, Randon, Grupo Bremil, Docile Alimentos, Benoit e Caixa Econômica Federal.

A festa da diversidade

Toda a diversidade do Vale do Taquari estará em exposição, de 7 a 16 de novembro, na XIX Expovale (Feira Industrial, Comercial e de Serviços), no Parque do Imigrante, em Lajeado.

O evento, em que os municípios da região se unem para mostrar o que produzem de melhor, ocorre a cada dois anos, dando visibilidade às potencialidades econômicas, sociais e culturais do Vale. "A exemplo do que ocorre com as diferentes etnias que caracterizam a nossa população, também na economia destaca-se, de igual forma, a diversidade que é a mola propulsora de nosso desenvolvimento socioeconômico e cultural. Em decorrência, temos justamente esta riqueza plural e as várias atrações que concentram a força da Expovale", enfatiza o presidente da feira, Reni Nunes Machado.

Com 360 expositores, shows, atrações infantis, palestras e rodadas de negócios, esta edição espera receber 180 mil visitantes e movimentar R\$ 50 milhões em negócios, superando os números de 2012, quando o público foi de 175 mil visitantes e os valores comercializados chegaram a R\$ 46 milhões. "Historicamente, a realização de feiras tem o objetivo de expor e alavancar a venda e promoção de produtos e serviços de uma região, Estado ou nação. A promoção da Expovale, por sua característica de vascularização econômica, contribui de forma muitíssimo abrangente, estimulando também outros inúmeros segmentos produtivos e de prestação de serviços, constituindo-se assim em evento por excelência para potencialização da economia do Vale do Taquari", observa o presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Alex Schmitt.

Durante dez dias, Lajeado e o Vale do Taquari estarão em festa. E o Estado é convidado para conhecer ou reencontrar o que se produz aqui.

- CONCESSIONÁRIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE CENTRAIS TELEFÔNICAS PABX
- INTERLIGAÇÃO DE MATRIZ E FILIAIS
- CONSULTORIA EM TELECOM
- WIRELESS
- DDR
- SOLUÇÕES PARA TELEFONIA RURAL
- INTERNET BANDA LARGA
- PLANOS EMPRESARIAIS
- PROVEDOR ADSL
- HOSPEDAGEM DE SITES
- SERVIDOR DE E-MAILS
- CALL CENTERS
- ATENDEDORES AUTOMÁTICOS
- ASTERISK

Comércio de produtos e serviços na área de telecomunicações, com soluções em voz e dados para empresas, pessoas físicas e governo. Desenvolvimento de plataformas de telecomunicações customizadas para cada tipo de necessidade do cliente, desde o projeto até a execução, fornecendo as melhores soluções. Contempla também franquia da operadora Oi com a proposta de integrar um portfólio completo em serviços e produtos em telecomunicações.

www.voicetelecom.com.br
Lajeado/RS | (51) 3710-5000

Voice
Telecom

Bem-vindos a Lajeado

A cidade que promove a Expovale é uma **terra hospitaleira e acolhedora**. Com uma posição geográfica estratégica e o espírito empreendedor de seu povo, capitaneia o desenvolvimento do Vale do Taquari, sendo considerada a cidade-polo da região.

Na economia, Lajeado é dinâmica, com força na indústria, em especial no ramo da alimentação. São industrializados no município, e vendidos para diversas partes do Brasil e do mundo, carnes - especialmente de frango e suíno -, balas, pirulitos, refrigerantes, sucos e sorvetes. O comércio e serviços também são fortes, representando 56% do retorno de impostos. O município é ainda sede do Centro Universitário Univas, considerado uma das melhores

instituições privadas de ensino do país. "Temos um município pujante, que nos credencia, segundo dados da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, a Firjan, a sermos o melhor do Rio Grande do Sul em educação, em saúde e em geração de emprego e de renda. Lajeado se caracteriza por ser empreendedor em todos os níveis", observa o prefeito Luis Fernando Schmidt. Situada numa posição favorável no Estado, Lajeado está próxima a grandes centros - são apenas 114 quilômetros de Porto Alegre, 120 de Caxias do Sul e 200 de Santa Maria. Além disso, é cortada pela BR-386, uma das principais rodovias brasileiras, e pela RS-130, que liga o Vale do Taquari à Serra Gaúcha.



Cidade dispara em desenvolvimento no Vale do Taquari



Segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Lajeado tem 77.761 habitantes.

Aos 123 anos, Lajeado mantém o espírito trabalhador de seus colonizadores, rumo ao progresso

A história

A ocupação de Lajeado teve início por volta de 1800, quando os irmãos João e José Inácio Teixeira receberam sesmarias, divididas em fazendas. Antônio Fialho de Vargas adquiriu parte delas e, em 20 de março de 1855, fundou a Colônia de Conventos. O povoamento começou em 1862, com a construção do engenho, movido por roda d'água. Em 1875, foi elevado à categoria de sede distrital e, seis anos depois, considerado freguesia. Em 1891, separou-se de Estrela, do qual era segundo distrito desde 1882.

A criação do município ocorreu em 26 de janeiro de 1891, tendo como sede a vila de mesmo nome, então grafada com "g" - Lageado.

Oportunidade

Para a comissão organizadora da Expovale, um dos grandes benefícios do evento é que o público não ficará limitado ao que verá nos pavilhões da feira. A Expovale é também uma forma de a cidade se apresentar aos visitantes. "Ela nos traz a oportunidade única de dar visibilidade às nossas riquezas culturais, sociais e econômicas revertendo em melhor qualidade de vida aos nossos munícipes", avalia o presidente da comissão organizadora, Reni Nunes Machado.



Expovalé é uma vitrine de Lajeado para visitantes de várias partes do Estado

Um vale que pensa coletivo

Lajeado está situada no Vale do Taquari, região localizada no centro-oeste do Rio Grande do Sul, e é assim denominada por ser banhada por rio homônimo. O Vale é formado por 36 municípios, conforme a Câmara de Indústria e Comércio, e encontra-se no centro geoeconômico do Estado.

Sua área totaliza 4.821,1 quilômetros quadrados e sua população, de acordo com dados de 2013, da Fundação de Economia e Estatística (FEE/RS), era de 332.249 pessoas, a grande maioria de origem alemã, italiana e açoriana.

O município mais antigo da região é Taquari, emancipado de Triunfo em 1849. As cidades mais populosas são Lajeado, Estrela, Teutônia, Taquari, Encantado e Arroio do Meio, somando 59,4% do total da população regional. Em 2009, a indústria respondia por 34,67% desse total; o setor de serviços, por 51,84%, e a agropecuária, por 13,48%. O Produto Interno Bruto (PIB) da região é de R\$ 8,5 bilhões. No PIB per capita, o Vale chegou a R\$ 25.798 - (FEE/RS 2013, ano-base 2011).

Interligada por entidades que buscam o desenvolvimento comum, o Vale do Taquari dá mostras de como é importante crescer e buscar o desenvolvimento de forma coletiva. A ExpoVale é mais um exemplo disso.



Lajeado cresceu na margem direita do Rio Taquari

Pela Fundação de Economia e Estatística/RS, o Vale do Taquari já supera os 332 mil habitantes.

Frederico Sehn

Sua gente e seu trabalho

Nos últimos 30 anos, o perfil da população do Vale do Taquari mudou. O surgimento de indústrias e o desenvolvimento do comércio e do setor de serviços provocaram as alterações que tornaram o Vale mais urbano. Em 1970, por exemplo, 74,27% da população vivia no meio rural. Hoje, a realidade se inverteu: 73,84% moram na zona urbana.

Para o presidente da Câmara de Indústria e Comércio (CIC-VT), o trabalho dos pioneiros rendeu frutos. "O Vale do Taquari é uma região com etnias muito diversas, predominantemente de origem europeia, pessoas que aqui vieram em momentos difíceis, portanto não conheceram facilidades, trabalharam muito e em uma área muito pequena", observa Ito

Lanius.

De modo geral, nos municípios menores é a agropecuária que conduz a economia. Naqueles com maior população, as atividades ligadas à indústria e ao setor de serviços e comércio se sobressaem. "Pequenas propriedades e negócios médios produzem uma economia heterogênea e segura com uma boa qualidade de vida", pontua Lanius. "Ela pode ser melhor se atentarmos para algumas falhas estratégicas que precisam ser revistas e retomadas e, desta forma, termos uma participação mais significativa no cenário estadual e nacional. Enfim, criarmos um ambiente cada vez mais qualificado e adequado para se viver bem", acrescenta o presidente da CIC-VT.

VESTIBULAR

UNIVATES

PROVA ÚNICA
30 DE NOVEMBRO

INSCRIÇÕES ATÉ
24 DE NOVEMBRO

WWW.UNIVATES.BR/VESTIBULAR



POR QUE O HOMEM
NUNCA MAIS VOLTOU
À LUA?

UNIVATES

Presidentes

1983 - I Expovale e Exposição Agropecuária
Rogério R. de Oliveira
1984 - II Expovale e Exposição
Feira de Lajeado
Rogério R. de Oliveira
1985 - III Expovale e Rodeio Crioulo
Rogério R. de Oliveira
1986 - IV Expovale e Rodeio Crioulo
Nilton Roque Zen
1987 - V Expovale
Carlos Alberto Martini
1988 - VI Expovale e Rodeio Crioulo
Marco Antônio Pinto
1990 - VII Expovale
Ito Lanius
1991 - VIII Expovale
Mauro Weiland
1993 - IX Expovale
Antonio Alair Schabbach
1995 - X Expovale
Nilton Scapin
1997 - XI Expovale
Claudinei Fracaro
2000 - XII Expovale
Verno Arend
2002 - XIII Expovale
Paulo Hoppe
2004 - XIV Expovale
José Inácio Lenz
2006 - XV Expovale
Oreno Ardêmio Heineck
2008 - XVI Expovale
José Inácio Lenz
2010 - XVII Expovale
Otto Blaas Filho
2012 - XVIII Expovale
José Zagonel
2014 - XIX Expovale
Reni Nunes Machado

Nasce a Expovale

Gigilola Casagrande



Primeiro presidente da Expovale, Rogério R. de Oliveira

Na cidade da Fenal, exposições de animais foram a semente para a feira que se tornaria a Expovale.

A Expovale é fruto dos bons resultados da produção leiteira de Lajeado e região. É o que bem lembra seu primeiro presidente, o médico veterinário Rogério R. de Oliveira. O embrião, aliás, foi a Festa Nacional do Leite (Fenal), que entrou para a história ao ter seu pavilhão destruído na abertura, por um tufão que varreu a cidade, em 1º de setembro de 1967. Da tragédia ao final da década de 1970, houve um hiato sem eventos significativos no Parque do Imigrante. Foi de uma conversa com o então prefeito, Darci Corbellini, e o secretário de Obras, Elir Bohrer, que nasce a ideia de se criar uma feira. "Como funcionário da Lacesa, estava em contato direto com os produtores de leite. Com base no aumento da produtividade, amadureceu-se a criação de um evento, baseado na antiga Festa Nacional do Leite", explica. Foram três edições - todas presididas por Oliveira. A primeira, em 1977. Entretanto, em 1983, lideranças locais agilizaram os trâmites para a inscrição do evento no catálogo oficial das exposições estaduais, o que facilitaria o financiamento a produtores. "Precisávamos oficializar um novo nome, com a definição de um responsável por setor exposto", lembra o primeiro presidente. Com o ingresso da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) e Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) na promoção, surgiu a I Expovale. A exposição e aos concursos de gado leiteiro, cavalo crioulo, caprinos e suínos somava-se a vitrine comercial e industrial. Com o passar dos anos, os animais perderam espaço, até serem suprimidos. "A feira começou a ganhar a forma de como é hoje", pontua Rogério R. de Oliveira.

"Como é uma feira que mostra além do potencial de Lajeado e da região, até mesmo para fora do Vale do Taquari, a Expovale sempre foi - e certamente sempre será - necessária para que, cada vez mais, o Vale seja mostrado como uma região que respeita muito seus antepassados. Nossos avós e os avós de nossos avós nos ensinaram, através da disciplina, do respeito e da hierarquia, a enxergarmos o trabalho não como sofrimento, mas como construção de uma vida cada vez melhor para quem vive o presente e para quem chegará depois de nós."

Luis Fernando Schmidt,
prefeito de Lajeado



Importância da feira



"A diversidade, econômica, cultural ou social, sempre nos trará importantes resultados positivos. A pluralidade de agentes produtivos, no caso do desenvolvimento econômico, tira-nos da condição de vulnerabilidade da dependência de um ou poucos segmentos e nos faz crescer. A Expovale, por ser multissetorial e pela força de sua marca, construída em 18 edições exitosas, revela as tendências do crescimento econômico e as já consolidadas, nos vários segmentos produtivos e de serviços da região."

Reni Nunes Machado,
presidente da Expovale

"A movimentação dos segmentos produtivos gera imensa atividade comercial antes, durante e após a Expovale. O marco de 18 edições consecutivas, com constante aumento do número de expositores e público, atrações diferenciadas e o volume de negócios, avalizam a Expovale como uma das maiores feiras do Estado. O empenho, dinamismo, audácia e capacidade de doação das comissões organizadoras, com objetivo de promover a cadeia produtiva da região, expressam a importância da feira e a garantia de que todos levarão a recompensante experiência de ver seus objetivos alcançados."

Alex Schmitt, presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil)



"A Expovale tem, como objetivo geral, ser um palco ou vitrine para mostrar produtos e serviços de nossa região. O empreendedor local precisa, para participar, enfrentar um grande desafio que é se mostrar, se expor, enfim, mostrar sua cara, seu produto. Organizar-se para mostrar em público o que faz e como faz. Só isto já representa um grande crescimento. Na verdade ela representa o maior evento regional, tanto em dias de exposição quanto em público, atraindo desta forma a atenção de autoridades estaduais e possíveis clientes pontuais e ou futuros, sem falar nos alcances que a imprensa proporciona."

Ito Lanius, presidente da Câmara de Indústria e Comércio do Vale do Taquari (CIC-VT)

Frederico Sehn

fotos divulgação

Eventos

Local:
Auditório Expovale

7

15h
Reunião Regional da
CIC Vale do Taquari

8

14h
Encontro Estadual
de Soberanas

10

13h30min
Reunião dos Agentes
de Desenvolvimento
do Vale do Taquari e
Rio Pardo
Representantes das
prefeituras - Lei
Geral da Micro e
Pequena Empresa,
promovida pelo
Sebrae

12

15h
Debate: Caminho
Aberto para o
Desenvolvimento

19h30min
Palestra: Estratégias
de Compras: um
Diferencial para o
Varejo de Moda,
promovida pelo
curso de Design de
Moda da Univates

13

8h30min
Rodadas de
Negócios, do Sebrae

14

14h
Palestra: Cenário do
Cadastro Ambiental
Rural (CAR),
promovida pela
Fetag/Regional
Sindical

16

7h30min
Reunião Regional
dos Vereadores do
Vale do Taquari,
promovida pela
Associação dos
Vereadores do
Vale do Taquari
(Avat)

Negócios

Seja para lançar um produto novo ou para consolidar ainda mais uma marca, a Expovale cumpre o seu papel de ser uma grande vitrine para as empresas do Vale do Taquari. Ela torna o caminho entre empreendedores e compradores mais curto. Na última edição da feira, cerca de R\$ 46 milhões foram negociados. "A movimentação dos segmentos produtivos envolvidos com a realização gera imensa atividade comercial antes, durante e após a promoção", salienta o presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Alex Schmitt. Além disso, a feira cria relações para parcerias futuras, tornando-se referencial para as empresas mostrarem para o Estado o que é feito na região. "A Expovale torna-se, a cada edição, uma esperada ferramenta para potencializar os nossos negócios.

Ela é vital para o desenvolvimento de nossa região, estimulando a geração de emprego e renda para a nossa gente", destaca o presidente, Reni Nunes Machado.

Para o presidente da Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari (CIC-VT), Ito Lanius, o grande mérito da Expovale é representar a oportunidade: aos empresários, de divulgar novos produtos, programas, projetos e linhas de crédito; aos expositores da agricultura familiar, proporcionar vendas significativas e faturamento; às pequenas e médias empresas, representar novos cadastros e a perspectiva de ter mais clientes. Por fim, conforme Lanius, as grandes empresas têm a possibilidade de mostrar para a própria região o quanto cada uma é importante no cenário econômico e social local.



Expovale deste ano
vai contar com
360 expositores
em cinco
pavilhões,
saguões
e área
externa.

Exposição

O slogan da Expovale deste ano é Diversidade que Faz Crescer, numa referência à variedade de atrações, tanto da feira quanto da região em si, pela mistura de culturas. Essa diversidade, que caracteriza o evento como um todo, poderá ser observada por quem percorrer os pavilhões e área externa do Parque do Imigrante. Isso porque 360 expositores estarão presentes no Parque do Imigrante. "Como multifeira, a Expovale tem na diversidade de seus expositores o reflexo da pujante e multifacetada economia do Vale do Taquari. Ela representa, assim, excelente palco de divulgação da indústria, agroindústria familiar, do comércio e serviços, além das potencialidades culturais e turísticas da nossa região. Penso que reside justamente nesta rica, colorida e forte diversidade um dos grandes e estratégicos atrativos da feira", analisa o presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Alex Schmitt.

Rodadas

Como se caracteriza por ser, essencialmente, uma feira de negócios, a Expovale não se limita a ser um espaço para mostrar as empresas da região. O evento também estimula o fechamento de compra e venda, fomentando o desenvolvimento da economia. Engajado neste objetivo, está o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), que promove novamente nesta edição da feira as Rodadas de Negócios. Será em 13 de novembro, das 8h30min às 14h. O Sebrae de Lajeado trabalha na captação de empreendimentos que serão os âncoras das reuniões negociais. São empresas em busca de novos fornecedores que participam do evento como compradoras. A gestora de projetos do Sebrae, Claudia Regina de Souza Kuhn, destaca que os objetivos principais das rodadas são gerar a aproximação das empresas compradoras e vendedoras e fomentar a negociação de seus produtos e serviços. "Nesse ano temos como meta a participação de 32 empresas vendedoras e de dez compradores da região e do Estado."

Foto: Frederico Sehn



Agroindústrias oferecem significativa variedade de produtos aos visitantes

Agronegócio

Não são apenas as grandes indústrias, empresas e cooperativas que têm destaque na ExpoVale. As pequenas agroindústrias familiares e pessoas que trabalham com artesanato rural também têm espaço garantido para mostrar seus produtos.

Nesta edição, serão 41 agroindústrias, além de 11 estandes de artesanato rural, que mostrarão um pouco do que produzem. Entre os itens a ser comercializados estão embutidos, defumados, queijos, conservas, panificação, geleias, sucos, cachaças e vinhos artesanais.

No agronegócio, também estará presente o setor de máquinas e implementos agrícolas. Ao todo nove concessionárias, representantes das principais marcas do mercado, vão expor na ExpoVale. São elas: Comercial Tratorpeças Mário (Case); Samaq (Massey Fergusson); Tritex (Valtra); Plantare (John Deere); Líder Tratores (New Holland); LS Tractor (Kim Unyterra - Yanmar); A. D. Brenner (Agrale), Vitória Máquinas Agrícolas (Stara) e Netos Krause (Krause - Mahindra). Essas empresas vão levar para a feira as inovações tecnológicas de tratores e equipamentos que atendem de pequenas a grandes propriedades rurais. Durante a feira, a Caixa Econômica Federal e Sicredi vão estar presentes com linhas de financiamento específicas para investimentos agrícolas.

Salão do Automóvel

O Salão do Automóvel tem, pela primeira vez, a exposição de marcas como Audi, Jaguar, Volvo, Land Rover, Mercedes Benz, Dodge, Jeep, RAM e Smart. A presença é garantida pela participação das concessionárias Eurobike e Savarauto e

outras, todas com forte atuação na Região Metropolitana e no Sul do Estado. Elas vão se somar à Scapini, concessionária das marcas Honda e Mitsubishi do Vale do Taquari. Os modelos ficarão expostos durante os dez dias da Expo-

vale no Pavilhão 3, o Salão do Automóvel. Com 2,5 mil metros quadrados, é um dos espaços de maior circulação de público, já que apresenta os lançamentos do setor automotivo e serve de referência para os visitantes que querem adquirir um veículo.



Veículos pesados, caminhões e tratores apresentam sua tecnologia na parte externa do Parque do Imigrante



Foto: divulgação

Além dos caminhões, na área externa ficarão também os tratores.

Caminhões

Na área externa do Parque do Imigrante, os visitantes da ExpoVale podem conferir as novidades no mercado de veículos pesados. A feira terá dez concessionárias de caminhões como expositoras: Rodorib (Randon), Konrath (Ford), Vitória Diesel (Agrale), Rodovale

(Guerra), Rodonelli (Librelato), Mondial (Volkswagen), Brasdiesel (Scania), Bivel (Iveco), Rodambrós (Noma) e Dipesul (Volvo). As concessionárias vão ocupar, cada uma, entre 350 e 544 metros quadrados, com destaque para os novos modelos e tecnolo-

gias de cada marca. "O fato de estarem tantas marcas de caminhões juntas é um grande atrativo para as pessoas que planejam a troca ou incremento da frota", afirma a coordenadora da área comercial da ExpoVale, Elaine Warken.

Estrutura

Conforto, qualidade e segurança estão garantidos nos shows da ExpoVale. Pela primeira vez, foi montada dentro do Parque do Imigrante uma arena coberta, de 2,1 mil metros quadrados, para receber as apresentações artísticas e culturais da feira. A estrutura contempla palco com padrão internacional, sonorização e iluminação específicas para cada atração, entre outros requisitos técnicos, que permitirão plena qualidade nas apresentações. Tem capacidade para sete mil pessoas e localiza-se atrás do Pavilhão 4. Para curtir as atrações, o público pode optar por pista, camarote, vip on stage (em frente do palco) e vip backstage (ao lado do palco), todos com piso em compensado naval. Camarotes e vip backstage estarão na altura do palco, o que irá permitir visualização diferenciada dos shows. A segurança do público também será providenciada com grades de contenção e tapume, além de Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI), laudos e Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), extintores e placas de saída.

Obtenha ingressos para os shows pelo site <https://ticketmais.com.br> e nos pontos de venda.

Crianças

Peppa Pig, Galinha Pintadinha, Peter Pan e Os Três Porquinhos esperam a criançada, nos shows infantis da ExpoVale. Crianças com até 6 anos têm entrada gratuita na pista. Para as que têm acima desta idade, pais e acompanhantes pagam R\$ 7 diretamente na bilheteria da feira. Também há ingressos de área vip, a R\$ 35, para crianças e adultos. Estes devem ser adquiridos por meio do site <https://ticketmais.com.br> ou nos pontos de venda. Além da localização privilegiada, o investimento dá direito a algodão-doce, pipoca, palhaço e brinquedos infláveis.

Pontos de venda

Lajeado: Cacau Show - Centro e Shopping Lajeado; Loja Dullius - Centro e Shopping Lajeado; Posto Fascina e Posto Faleiro
Arroio do Meio: Restaurante Ritt's e Loja Dullius
Cruzeiro do Sul: Loja Dullius
Encantado: Posto Dália
Estrela: Loja Dullius
Santa Clara do Sul: Posto Skinão
Garibaldi: Xis Picanha
Venâncio Aires: Loja Dullius e Trecus e Trecus
Santa Cruz do Sul: Loja Dullius

Horários da feira

Sexta-feira, 7 - 18h às 23h, abertura oficial
Sábado, 8 - 10h às 23h
Domingo, 9 - 10h às 22h
Segunda-feira, 10 - 17h às 22h
Terça-feira, 11 - 17h às 22h
Quarta-feira, 12 - 14h às 22h
Quinta-feira, 13 - 14h às 22h
Sexta-feira, 14 - 14h às 23h
Sábado, 15 - 10h às 23h
Domingo, 16 - 10h às 19h

Ingressos: R\$ 7.
Crianças até 6 anos não pagam.

Shows, horários e ingressos

7

23h
Oba Oba Samba House
Pista
Lote 1: R\$ 25 - Lote 2: R\$ 30
Vip frontal - R\$ 50
Camarote lateral - R\$ 60
Backstage - R\$ 70



Após o show,
DJ's Diego
Ferlla e Gui
Trentini da
MSommer

fotos divulgação



8

23h
Fernando e Sorocaba
Pista
Lote 1: R\$ 35 - Lote 2: R\$ 40 - Lote 3: R\$ 50
Vip frontal - R\$ 100
Camarote lateral - R\$ 100
Backstage - R\$ 150

Ingresso ao Peppa Pig
World e Peter Pan: valor
de acesso ao parque -
R\$ 7



9

16h
Peppa Pig World e Peter Pan
18h
Primeiro As Damas
Lote 1: R\$ 25 - Lote 2: R\$ 35
Vip frontal - R\$ 50

10

20h
Festival de Música Local

12

21h
Universo Casuo
Lote 1: R\$ 25 - Lote 2: R\$ 35
Vip frontal e camarote - R\$ 60



13

20h
Grupo
Alma Crioula
21h
Luiz Marengo
Lote 1: R\$ 20
Lote 2: R\$ 25
Vip frontal - R\$ 40



14

23h
Thaeme e Thiago
Pista
Lote 1: R\$ 25
Lote 2: R\$ 30
Vip frontal - R\$ 50
Camarote lateral
R\$ 60
Backstage - R\$ 70

15

14h30min
Galinha Pintadinha
e Três Porquinhos
23h
Capital Inicial



Ingresso à
Galinha
Pintadinha e
Três Porquinhos:
valor de acesso
ao parque - R\$ 7



Pista
Lote 1: R\$ 35
Lote 2: R\$ 40
Lote 3: R\$ 50
Vip frontal
R\$ 80
Camarote lateral
R\$ 90
Backstage - R\$ 100

16

16h
Cris
Pereira



Lote 1: R\$ 25
Lote 2: R\$ 35
Lote 3: R\$ 50
Vip frontal
R\$ 50

17h30min - Projeto Palcos Diversos III -
Grupo Cala. Ingresso: valor de acesso
ao parque - R\$ 7

Talentos locais

A ExpoVale também é palco para artistas da região. Doze canções disputam a semifinal do Festival de Música Local, promovido em parceria com a rádio Tropical FM. Concorreram 44 artistas, com obras inéditas e originais. Agora, a disputa é pelo apreço do público. Os ouvintes votarão na música preferida em duelos entre os semifinalistas, que veicularão na Tropical FM. Os seis melhores votados seguem à final, em 10 de novembro, às 20h, na arena de shows. Os três primeiros colocados serão definidos por um júri especializado e receberão, além de reconhecimento técnico e visibilidade, premiação em dinheiro - primeiro lugar, R\$ 3 mil; segundo, R\$ 2 mil; e terceiro, R\$ 1 mil -, troféu, show e veiculação na Tropical FM. Também terão a chance de abrir um dos shows nacionais da ExpoVale. Serão ainda contemplados com troféu a melhor composição, intérprete e instrumentista.

As 12 músicas semifinalistas

Alfa e Ômega
Intérprete: Filhos de Sião (Lajeado)
S.P.A - Síndrome do Pensamento Acelerado
Intérprete: Banda Balaio de Gato (Estrela)
O amor vai Longe?
Intérprete: Jon&Rock (Lajeado)
Minha Namorada (Top Linda)
Intérprete: Black Sheep (Lajeado)
De Viagem
Intérprete: Daniel "Xepa" e Banda (Teutônia)
Cowboiela eu Sou
Intérprete: Clairton Carvalho (Estrela)
Sua Equação
Intérprete: Confraria do Rock Brasil (Estrela)
Domínio Próprio
Intérprete: Súprika (Lajeado)
Vozes da Natureza
Intérprete: Rafael Bhon Reckziegel (Lajeado)
Balance
Intérprete: Lucas Brolese (Estrela) e Banda Nega Frida
Estranho
Intérprete: Banda Linck (Lajeado)
Rosa Vermelha
Intérprete: X Positivo (Lajeado)

Um universo de magia

A feira convida o público a mergulhar no Universo Casuo Show, em 12 de novembro, às 21h. O espetáculo conta a história de um universo paralelo mágico. Dele, o palhaço Jean Francua, interpretado por Marcos Casuo, percebe que a terra está desbotada e quase sem cor. Francua resolve atravessar o portal para trazer de volta ao mundo o

colorido, os sonhos e as fantasias. Personagens com figurinos e maquiagens especiais, cores e movimentos dão vida à narrativa. São utilizados materiais e recursos de alta tecnologia, como efeitos luminosos, sonoros e técnicas especiais, além de música ao vivo, enredo próprio e acrobacias de tirar o fôlego.



Universo Casuo Show é um espetáculo que reúne música, performance, humor e poesia.

Saiba mais

O Universo Casuo é um circo com atuação internacional idealizado pelo artista Marcos Casuo. Durante oito anos, ele foi o único brasileiro protagonista do show Alegria, do Cirque du Soleil, trajetória que inspira o trabalho desenvolvido em sua própria companhia.



Bento Gonçalves | Caxias do Sul | Lajeado
Novo Hamburgo | Passo Fundo | Porto Alegre
Santa Cruz do Sul | Santa Maria

A Costaneira apoia a ExpoVale 2014

Confira as ofertas e condições especiais que preparamos para você, neste mês de novembro, em todas as nossas lojas.

COSTANEIRA

65
ANOS

fb.com/costaneira - www.costaneira.com.br

Quase motoristas

A garotada vai unir diversão e conhecimento nesta Expovale. O projeto Cidade Gente Miúda, do Serviço Social do Transporte (Sest) e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat), promove, de forma lúdica, a educação das crianças para o trânsito. Em uma estrutura de 500 metros quadrados, os pais acompanham as atividades com os pequenos entre 5 e 7 anos. "Entre os objetivos estão propiciar o desenvolvimento de atitudes e hábitos seguros e preventivos de proteção à vida no trânsito e desenvolver o olhar crítico sobre as situações de risco e perigo", explica a gerente do Sest/Senat, Raquel Mendes.

O Cidade Gente Miúda será uma atração gratuita, dividida em dois momentos. Primeiro as crianças recebem orientações gerais sobre o trânsito. Depois, praticam na pista, dirigindo um carro adequado ao tamanho delas. Também está agendada a participação de escolas no projeto.

Crianças entre 5 e 7 anos podem participar, de forma gratuita e acompanhadas dos pais, do Cidade Gente Miúda.

fotos divulgação



Diversão

Não poderiam faltar os brinquedos do parque de diversões nesta feira. E, para os mais corajosos, o bungee jump, a possibilidade de saltar das alturas preso pelos pés. Tanto o esporte radical quanto as atrações do parque têm rigoroso controle de segurança.

Viagem ao espaço

O planetário do Centro Universitário Univates vai levar o visitante a uma viagem pelo espaço sem sair do chão. Ele verá um espetáculo de rara beleza por meio da estrutura que simula o céu de diferentes regiões e épocas do ano. Público de todas as faixas etárias pode aproveitar a atração gratuita em 13, 14 e 15 de novembro. "Ela faz parte projeto de extensão Percorrendo o Vale, Desvendando o Céu. As atividades itinerantes têm os objetivos de promover e divulgar a cultura científica à comunidade em geral", explica a professora e coordenadora do projeto, Sônia Gonzatti. O planetário, novidade na Univates e região, foi adquirido com recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O planetário é atração gratuita, a todas as faixas etárias, em 13, 14 e 15 de novembro.

Cinema em 6D

A emoção vai estar à flor da pele no Cine 6D, uma atração diferenciada da Expovale. Na sala de cinema instalada em um caminhão, os espectadores serão surpreendidos com seis sensações durante a exibição do filme. Haverá movimentos das poltronas, vento, chuva, neve e cheiro de chocolate no ambiente - experiências sincronizadas com as cenas. Além disso, o uso de óculos 3D dará a impressão de que a imagem está saindo da tela.

O Cine 6D funciona durante os dez dias da Expovale, de acordo com o horário de abertura e fechamento do parque. A atração terá sua própria bilheteria.

Melhor idade

A Expovale reserva um dia especial para os grupos de idosos da região. Em 13 de novembro, ocorre o baile da "melhor idade", com a Banda Pura Emoção, a partir das 14h, na arena de shows. Além de aproveitar toda a infraestrutura do parque, eles participam ainda da escolha do Rei e da Rainha da Melhor Idade. As soberanas da feira, rainha Vanessa Salva e princesas Milena Fernandes e Thaís Valer, vão confeccionar as faixas dos ganhadores e coordenar a escolha durante o evento.



Mapa da feira



Como chegar

A ExpoVale realiza-se no Parque do Imigrante, localizado na Avenida Alberto Müller, Bairro Alto do Parque, em Lajeado. O acesso se dá pela BR-386 - a avenida é a primeira rua à direita, após a ponte sobre o Rio Taquari.



No RS

Lajeado está situada numa posição estratégica no Estado, com polo rodoviário próximo dos grandes centros do Rio Grande do Sul, a apenas 114 quilômetros da capital.

Distâncias de Lajeado

Porto Alegre.....	114 km	Pelotas.....	361 km
Cachoeira do Sul.....	147 km	Rio Grande.....	443 km
Caxias do Sul.....	104 km	Santa Cruz do Sul.....	62 km
Gravataí.....	128 km	Santana do Livramento.....	445 km
Montenegro.....	64 km	Santo Ângelo.....	324 km
Passo Fundo.....	188 km	Venâncio Aires.....	33 km

Rua das Azaléias



Avenida Parque do Imigrante

Avenida Alberto Müller



Conserve suas vendas
na temperatura certa!

Produtos de qualidade e
garantia que você precisa.



Venha trabalhar
conosco, seja um
REPRESENTANTE
em sua região!



www.salvadorcomercial.com.br

Rua Visconde de Tamandaré, 90 | sala 01 | Lajeado RS
ao lado do Shopping Lajeado

Fone/fax
51 3748.4859 | 51 3011.4859
vendas@salvadorcomercial.com.br

Lajeado e seus encantos



Parque Histórico de Lajeado

Localizado ao lado do Parque do Imigrante, onde ocorre a Expovale, o Parque Histórico de Lajeado oferece uma volta ao passado. Na aldeia-museu estão prédios em estilo enxaimel, que mantêm as características das construções dos colonizadores do município. Além de conhecer escola, salão de baile, ferraria, moinho e demais estruturas, o visitante desfruta de um espaço de lazer e gastronomia. Fone: (51) 3982-1252.

Parque Municipal Schlabititz

O Parque Municipal Schlabititz é conhecido por Parque do Engenho. Em sua área localizava-se o moinho movido por roda d'água pertencente ao fundador de Lajeado, Antônio Fialho de Vargas. Hoje lá estão um santuário, um lago artificial e uma pista de caminhada.



O parque tem três entradas, como a pela Rua Saldanha Marinho.

divulgação

Rio Taquari

A cidade cresceu à margem direita do Rio Taquari, o mais importante da região. Na Rua Oswaldo Aranha, o visitante pode apreciar, no Belvedere Aldino Aloisio Gallas, as belezas do manancial. Lá também está a Ciclovía Ayrton Senna da Silva, ao lado da primeira via calçada da cidade e alguns prédios históricos.



Jardim Botânico

Lajeado possui um dos quatro jardins botânicos do Rio Grande do Sul. São 25 hectares destinados a atividades de preservação, pesquisa científica, educação ambiental e lazer. Entre os atrativos, quatro tipos de trilhas de interpretação ambiental. ERS-413, 3655, Bairro Moinhos D'Água. Fone: (51) 3982-1107.



Segunda a sexta:
8h às 11h30min e
13h30min às
17h30min.
Sábado, do-
mingo e feria-
do: 8h às
12h e 14h
às 18h.

Parque Professor Theobaldo Dick

A prática de esportes e o lazer são os principais atrativos do Parque Professor Theobaldo Dick, no Centro de Lajeado. Em área de mais de 165 mil metros quadrados, conta com quadras poliesportivas, ciclovía e pista, concha acústica e lago artificial. Rua Santos Filho esquina com a Rua João Abbott.



divulgação



fotos Frederico Sehn

Casa de Cultura

Construída em 1900 com características neoclássicas, a antiga sede do governo municipal dá espaço à Casa de Cultura de Lajeado, defronte à Praça Marechal Floriano, a Praça da Matriz. É local de exposições e abriga o Museu Histórico Bruno Born. Rua Borges de Medeiros, 285, Centro. Fone: (51) 3982-1081.



Igreja Matriz Santo Inácio de Loyolla

Defronte à Praça Marechal Floriano, ergue-se a Igreja Matriz Santo Inácio de Loyolla. Por dentro, pinturas e 36 anjos adoradores em gesso. Por fora, a torre principal de mais de 65 metros de altura. Rua Bento Gonçalves, 357, Centro. Fone: (51) 3714-1080.



Torre

A torre da Igreja de Cristo, inaugurada em 1928, apresenta características neogóticas, com 27 metros de altura. Fica ao lado do atual templo da Igreja Evangélica Luterana do Brasil. Rua Alberto Torres esquina com a Rua Júlio de Castilhos, Centro. Fone: (51) 3714-1825.

Vale do Taquari e sua cultura

A tradição alemã embala os caminhos da primeira rota turística oficial no Vale do Taquari. Com 13 pontos de visitação, a Rota Germânica mostra a cultura dos antepassados, legitimamente representada pelo sapato-de-pau, símbolo de Teutônia. Completam o roteiro o Engenho Quatro Ventos, o Teuto Brick, o Antick Haus Bergmann, o Pesque-pague Stahlhöffer, Harmonia das Rosas,

Ao estilo enxaimel

Sítio Soll Cogumello, Artesanato e Floricultura Musskopf, Vividiana Pedras, Bella Luna Aromas e a Lagoa da Harmonia, além do Centro Administrativo e Museu Henrique Uebel. Já no empreendimento Matinho, os visitantes podem desfrutar da gastronomia típica. Três outros ficam na cidade vizinha, Westfália - o Centro Administrativo, a Igreja Evangélica Sião e o Paraíso Paissandu.



fotos divulgação



Rota da Erva-Mate:

Anta Gorda, Arvorezinha, Coqueiro Baixo, Doutor Ricardo, Encantado, Ilópolis, Itapuça, Nova Bréscia, Putinga e Relvado

Cuia não pode faltar

Um dos principais símbolos culturais do Rio Grande do Sul protagoniza um roteiro turístico em que desponta a tradição. É a Rota da Erva-Mate, que reúne atrativos de oito municípios do Vale do Taquari, num raio de 60 quilômetros de paisagens inesquecíveis. O caminho valoriza outras manifestações culturais das comunidades envolvidas, como a herança italiana, sendo representada pela gastronomia, arquitetura, elementos religiosos e as festas típicas, e a agroindústria, em especial os produtos coloniais elaborados de forma artesanal. E o melhor: a erva-mate, relevante para a economia local, faz um bom chimarrão.

Feita para brilhar

Lajeado e Estrela integram ainda a Rota das Gemas e Joias, com Porto Alegre, Santa Cruz do Sul, Soledade, Guaporé, Frederico Westphalen, Irai e Ametista do Sul. O roteiro turístico ressalta as belezas naturais com um destino diferenciado, voltado ao segmento das pedras preciosas, associadas aos aspectos culturais e gastronômicos. O visitante pode acompanhar toda a cadeia de produção, desde a localização da mina passando pela extração das gemas, a lapidação até o produto final na forma de joias e artesanato em pedra.

Belezas aos olhos e ao paladar

O interior do Vale do Taquari reserva surpresas de dar água na boca. O Roteiro Delícias da Colônia tem degustação de cachaça, chocolate e produtos coloniais. Começa com um tour pelos principais pontos históricos de Estrela. Passa pela Coopederas, que industrializa e comercializa pedras preciosas; pelo Recanto do Avestruz; Alambique Berwanger e Sirlei Chocolates. Segue a Colinas, conhecida como Cidade Jardim, com parada na Casa do Artesanato e Produtos Coloniais, na antiga Estação de Trem. Com reserva, é servido café colonial. Em Imigrante, uma parada no Cactário Horst, o maior da América Latina. O Convento São Boaventura, construído na década de 1940, todo em pedra grês, fecha o caminho. Além das refeições, oferece uma bela paisagem aos que procuram paz e tranquilidade.



Frederico Selim

No embalo dos moinhos

Engenhosas construções de madeiras são a marca da imigração italiana no começo do século passado. Os moinhos representavam, às famílias recém-chegadas, a conquista de uma vida autossustentável, com o pão e a massa como base culinária e econômica. Obras que resistem ao tempo e integram um dos maiores conjuntos arquitetônicos do Sul do Brasil, transformado no Caminho dos Moinhos. Fazem parte o Colognese de Ilópolis, Vicenzi de Anta Gorda e Marca de Putinga, além do Fachinetti e Castaman de Arvorezinha. Junto ao primeiro, o roteiro apresenta a Escola de Panificação e o Museu do Pão, que reúne objetos dos imigrantes do Vale do Taquari e refaz a trajetória da produção do alimento, do grão ao prato. A beleza natural da região emoldura o deslocamento entre uma cidade e outra, próximas o suficiente para tornar o passeio inesquecível.



Quer conhecer? Contate a
Imitur Viagens e Turismo
(51) 3754-1112
(51) 8122-0498
imitur@
imitur.
com.br

Saiba mais sobre os
roteiros do Vale em
<http://sitesdovale.com.br/amturvaes>